

JF integra projeto do Governo federal

• Em MG, programa Minha Casa, Minha Vida vai disponibilizar R\$ 5,28 bi para casa própria

Juizforanos já podem fazer a simulação no site da Caixa Econômica Federal (CEF) para o novo financiamento imobiliário do banco. Juntamente com Barbacena, o município será o único da região Sudeste de Minas Gerais a integrar o programa Minha Casa, Minha Vida.

Executado em parceria com o Governo federal, o projeto vai disponibilizar R\$ 60 bilhões para a compra e construção de imóveis novos em todo o País. Minas vai receber 8,8% desse total, ou seja, R\$ 5,28 bilhões. De acordo com o gerente regional de negócios da Caixa, Arnaldo Barcellos Neto, ainda não foi definida parcela que será destinada para a cidade.

Arnaldo ressalta que o objetivo do Governo é di-

minuir, no mínimo, 14% do déficit habitacional em todo o Brasil. Sendo assim, ele acredita que, para Juiz de Fora, a perspectiva será a mesma.

Para fornecer o empréstimo, o banco dividiu em dois grupos seus possíveis credores. Para quem recebe até três salários mínimos, a prestação mensal do financiamento será de 10% da renda e o pagamento poderá se estender por até dez anos. Para esses, não serão cobrados juros. Já para quem possui renda salarial acima dessa média, e recebe até 10 salários mínimos, há cobrança de juros e Taxa Referencial. Nesses casos, o financiamento pode ser de até 30 anos.

No caso de pessoas que se enquadrem na faixa até três salários, o primeiro passo será procurar a Prefeitura de Juiz de Fora. No entanto, o órgão ainda não definiu onde o público será atendido. Mas Arnaldo adianta que não deve demorar a ser divulgado. Já o segundo grupo de pessoas deve ir direto à construtora que escolher para, em seguida, levar a proposta até a Caixa. O site do Banco é www.caixa.gov.br.

Mistério na morte de operário

• Carpinteiro morreu no último dia 2, na obra de um hospital. Laudo do IML pode esclarecer o caso

Continua o mistério em torno da morte do carpinteiro Domingos da Penha Calisto, de 47 anos, na obra de ampliação do Hospital Albert Sabin, em Juiz de Fora. No dia 2, ele foi encontrado morto por colegas de serviço atrás de uma parede, próximo ao local onde lanchava. O Sindicato dos Empregados da Construção Civil alega que não foi informado que a morte teria sido provocada por acidente de trabalho. Por outro lado, o centro médico justifica que não há nada que comprove que o funcionário tenha caído enquanto trabalhava. Até a tarde de ontem, o Instituto Médico Legal

(IML) ainda não havia divulgado a causa da morte.

De acordo com o diretor de Saúde e Prevenção do Sindicato, Valdemiro de Souza Pena, no dia do incidente, a entidade foi chamada pelo hospital para comparecer à obra, onde foi informada de que um dos funcionários havia morrido.

— Mas não relataram que havia sido acidente. Os trabalhadores que contaram essa versão — disse.

A suspeita é que Domingos tenha caído de um andaime de 4m de altura.

O sindicalista reclama ainda que sua entidade não foi notificada oficialmente do caso.

— Estamos aguardando o comunicado.

A Gerência do Trabalho e Emprego foi informada da morte no dia 6. Será instaurado processo administrativo para apurar a responsabilidade do hospital no caso. Uma auditora do Ministério do Trabalho acompanhará o processo.

LAUDO

O assessor jurídico do Hospital Albert Sabin, Rogério Junqueira, disse que fiscais do órgão federal estiveram na obra dias antes do incidente e não identificaram problemas. Ele informou que, agora, aguarda laudo do IML para saber quais procedimentos serão tomados.

— Estamos cientes de nossa responsabilidade. Mas precisamos esperar o documento do IML para sabermos se foi acidente ou se o trabalhador passou mal e caiu. Queremos apurar e colocar tudo às claras, trabalhando junto com sindicato e familiares do trabalhador.

A Polícia Civil explicou que ninguém registrou Boletim de Ocorrência a respeito da morte do carpinteiro. Por essa razão, não há inquérito sobre o caso. A instituição aconselha que, caso a família considere necessário, registre o fato e peça a abertura do processo de investigação.

Carreta tomba na BR-040

JOÃO SCHUBERT

• Caminhão estava carregado com sete toneladas de frango



• Veículo tombou próximo à entrada de Santos Dumont

Uma carreta Scania que transportava sete toneladas de frango congelado tombou na BR-040, na manhã de ontem, por volta das 7h, a poucos metros da Leteria São Luiz, em Santos Dumont. O motorista do veículo, Marco Antônio Rodrigues da Silva, de 30 anos, sofreu apenas escoriações leves, sendo encaminhado para a Santa Casa daquele município.

O caminhão, placa GYQ-3321, da cidade de Betim (MG), circulava no sentido Rio de Janeiro. As causas do acidente

não foram divulgadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), mas as marcas deixadas na pista mostram que o veículo invadiu a con-

tramão antes de tombar. Como os compartimentos que levavam a carga estavam trancados, não houve saque.

Ladrão leva refrigerante de circo

Um circo, na Avenida Brasil, teve 144 latas de refrigerante furtadas durante a madrugada de domingo. O fato foi denunciado pelo capataz do circo e encaminhado ontem para investigação na Polícia Civil. De acordo com informações da Polícia Militar (PM), o suspeito do crime é um ex-funcionário do grupo. O homem teria sido visto por sua ex-amásia, que também trabalha no circo, carregando fardos de refrigerante durante a madrugada. Segundo registro dos militares, para ter acesso às latas, o criminoso pulou uma cerca e arrombou o cadeado do refrigerador onde elas estavam armazenadas. Segundo a vítima, foram levados 12 fardos com 12 unidades cada um. O suspeito não foi localizado pela Polícia.